

Breve biografia

L. Tejuh Burchaus

Campinas, SP - 1963

Instigado pelas diversidades que nos envolvem e nos compõem e, tudo isso girando dentro de nós criando um diálogo próprio em cada um, dando expressões e significados, L. *Tejuh* Burchaus encontrou na arte o suporte para habitar esse universo tão provocativo e ao mesmo tempo acolhedor, distanciando do mundo acadêmico e investindo nas próprias percepções, conceitos e estilo.

Essa escolha marcou o início de uma jornada de descobertas éticas e estéticas no aprimoramento de uma linguagem "poética" no sentido da expressão sem hesitação e manifestações visuais, alimentando uma postura à experimentação e rupturas necessárias. O artista não restringiu sua produção a normas ou estruturas. Ao contrário, mesmo sua obra evidenciando um apreço pela herança histórica das artes com a qual dialoga de modo reservado e investigativo, sua relação com a tradição ou a repetição deferida se manifesta em um impulso criativo que o desafia continuamente em suas perspectivas sobre o olhar.

Como observa a curadora e historiadora da arte Bianca Knaak: "...Daí, para a análise e interpretação dos seus trabalhos, muitas abordagens, leituras, conceitos, cruzamento de informações e suposições se farão necessárias. Então, é melhor olhar duas vezes antes de pensar. E não deixe de começar falando, logo, o que lhe vem à cabeça. Talvez o melhor de cada uma dessas obras esteja justamente naquilo que se pode dizer a partir delas. As discussões não de ser frutíferas e as conclusões, transpostas à seara das ideias, onde o ponto final é mais adiante e reticente". (Bianca Knaak - 1999)

Ao longo de sua carreira participou de salões e editais como o MACC - Campinas (1985), Bienal Nacional – Santos (1992), Centro Cultural Brasil-EUA, Santos (1992), Tampa – Flórida (1993), A Arte Contemporânea do Vale do Paraíba (1998), Yázigi Cultural – Pindamonhangaba (1998), Espaço Cultural Banco do Brasil – São Paulo, Paulista (1997), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UNITAU – Taubaté (1998), Bienal Internacional de Pequenos Formatos, Moita - Portugal (2013), Centro Cultural de Lorena (2014), Spectrum Art Show –

Miami (2019). Suas obras foram expostas em instituições como o Museu da Cidade Lidgerwood, Fundação Cassiano Ricardo, Yázigi Cultural, Galeria de Arte Via 1700, Galeria de Arte Paulo Prado, Galeria de Arte Grossman, Galeria de Arte Renot Antique, Galeria de Arte André, New York Gallery entre outras com obras em acervos públicos e particulares.

Além de sua produção artística, participou em iniciativas de impacto sociocultural. Participou de eventos e oficinas inclusivas como: a Semana do Excepcional junto ao CEEP (Tremembé - 1999) e o projeto PETI, voltado ao combate do trabalho infantil em olarias da cidade apoiado pela Prefeitura da Estância Turística de Tremembé – SP e o Governo Federal (2000). Fundou o ECEA – Núcleo de Desenvolvimento Artístico e Cultural do Vale do Paraíba – SP (1996-2000), sediado em Tremembé (SP), voltado à valorização da Arte no Vale do Paraíba onde aconteciam oficinas de arte, música, dança, teatro e workshops em parcerias, entre elas: a ULM - Universidade Livre de Música Tom Jobim (São Paulo), a Orquestra Paulistana de viola caipira, Faculdade Santa Cecília (Pindamonhangaba), SESI (Taubaté) e outras entidades e instituições da região reunindo artistas, entusiastas e apoiadores do campo artístico que era oferecido ao público em geral gratuitamente.

Conviveu e trabalhou com artistas que foram significativos que o destino colocou em sua jornada no início de sua carreira quando mudou de Campinas para viver em Tremembé no Vale do Paraíba que morou até 2020 como, Anita Guarnieri e Harry Elsas que propiciaram uma visão abrangente sobre a produção artística. Partes de seus registros estão na Enciclopédia Itaú Cultural, Yázigi Cultural, Galeria de Arte André – São Paulo - SP e Fundação Cassiano Ricardo – São José dos Campos - SP.

Site: <https://www.ltejuh.art/>